

122. SÍNDROME DA HIPERMIBILIDADE ARTICULAR EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Lilian R Souza¹; Bruna F Finco¹; Isele J Rodrigues¹; Neuseli M Lamari²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Fisioterapeuta, Docente da Disciplina de O Processo de Cuidar da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: Hiper mobilidade articular (HA) é a capacidade de executar movimentos articulares com uma amplitude que excede os limites normais. Associa-se com o desenvolvimento de sintomas músculo-esqueléticos e extra-articulares. Nesse contexto, caracteriza-se como Síndrome da Hiper mobilidade Articular (SHA). A SHA é uma alteração hereditária dos tecidos conjuntivos caracterizada pela HA parcial ou generalizada. **Objetivos:** buscou-se caracterizar a mobilidade articular generalizada; identificar a ocorrência de HA; verificar a presença de alterações que caracterizam a SHA e encaminhá-las para tratamento. **Métodos/Procedimentos:** Foram avaliados 211 alunos regulares do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de São José do Rio Preto – SP. O método de Beighton foi utilizado para identificar a HA e o método de Brighton para verificar a prevalência da SHA entre os acadêmicos. As questões de “The five part questionnaire for identifying hypermobility” foram utilizadas para melhor análise dos dados. **Resultados:** A característica de HA foi identificada em 53,5% e 42,6% preencheram os critérios para a SHA. As complicações mais comuns entre os portadores de SHA foram miopia e artralgia em uma a três articulações ou dor nas costas, atingindo 61,1% destes. **Conclusões:** HA e SHA são características comuns na amostra estudada; são necessários mais estudos sobre HA, SHA e suas complicações, visando realizar prevenção primária na população geral.